



# VI ENCONTRO REGIONAL SUL DE ENSINO DE BIOLOGIA (EREBIO-SUL)

---

## XVI SEMANA ACADÊMICA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS



### **“ENVELHECER” FAZ PARTE DO ENSINO DE BIOLOGIA? TERCEIRA IDADE E ENSINO MÉDIO EM UM PROJETO INTEGRADO**

Leandro Duso (Doutorando PPGET/ UFSC- Bolsista CAPES)  
Marilisa Bialvo Hoffmann (Doutoranda PPGET/ UFSC- Bolsista CAPES/REUNI)

#### **INTRODUÇÃO**

O CETEC é a escola de ensino médio da Universidade de Caxias do Sul, Rio Grande do Sul. Tem como princípios norteadores: autonomia e responsabilidade, atitude científica, integração, solidariedade e respeito mútuo. Sua proposta pedagógica contempla a elaboração de projetos interdisciplinares baseados em eixos temáticos.

Neste contexto, durante o ano letivo, a segunda série do ensino médio, realizou trabalhos dentro do eixo “Quem sou?”, com o objetivo de ampliar a compreensão do “Eu”, envolvendo aspectos desde os fisiológicos aos sociológicos. Por sua vez, os educadores da Área de “Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias” e “Educação Física”, preocupados em promover atitudes e vivências de solidariedade, desenvolveram o projeto “Jovens Descobrendo a Terceira Idade”.

A escolha do tema se deu pelos seguintes motivos: havia, na escola, um número expressivo de jovens convivendo com um contingente crescente de idosos e, sendo assim, as diferenças percebidas entre pessoas de das diferentes faixas etárias devem ser socialmente construídas e não apenas apresentarem-se emanadas de causas biológicas. Da mesma forma, em geral, desconhece-se como os jovens constroem suas visões sobre o envelhecimento e desenvolvem atitudes e percepções sobre as pessoas idosas. Também, como as pessoas da terceira idade interagem e (re) descubrem suas habilidades e competências a partir da convivência com os jovens.

Nesse processo, foram explorados os modelos e linguagens das diversas disciplinas envolvidas, de forma contextualizada, interdisciplinar e vivencial. Essa ideia está de acordo com Trivelato (2005), quando sinaliza que nos programas atuais, se observa uma valorização de abordagens integradoras, as quais buscam incentivar as considerações interdisciplinares no estudo do corpo humano “[...] *como um todo integrado, cuja organização e complexidade são, em si mesmas, objetos de conhecimento.*” (p. 126).

Um campo de estudo que se dedica a investigar as ações pedagógicas envolvidas na educação de idosos<sup>1</sup>, é a Gerontologia Educacional. A mesma acredita que, através da educação, o idoso poderá se enriquecer intelectualmente e terá a chance de relembrar suas experiências, fazendo com que estas sirvam como troca de saberes e seja uma nova forma de participar socialmente, ou seja, uma interação positiva. Para isso, este campo interdisciplinar também se preocupa em informar os jovens e população em geral sobre a velhice, levando os jovens a reverem seus conceitos sobre envelhecer e os idosos, reverem seus próprios processos de envelhecimento (TERRA, 2007).

---

<sup>1</sup> Organização Mundial de Saúde (OMS) classifica cronologicamente como idoso, pessoas com mais de 65 anos de idade em países desenvolvidos e com mais de 60 anos de idade em países em desenvolvimento.



# VI ENCONTRO REGIONAL SUL DE ENSINO DE BIOLOGIA (EREBIO-SUL)

XVI SEMANA ACADÊMICA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS



Mas o que a disciplina Biologia pode contribuir para uma melhor compreensão, por parte dos jovens, dos aspectos relacionados à velhice? E como pode ajudar para que o próprio idoso conheça mais sobre este processo que está vivendo? Acreditamos que, no sentido apontado por Trivelato (2005), o ensino de Biologia, ao evitar estereótipos e preconceitos, deveria se questionar: Que corpo humano cabe no ensino da Ciência? Podemos refletir sob dois aspectos: por um lado os aspectos curriculares em que se propõe conteúdo de anatomia e fisiologia humana; de outro não o corpo, mas o *ser humano*, o sujeito que se considera como ser de relações, inserido em um contexto cultural, histórico. (TRIVELATO, 2005).

Desta maneira, o presente relato se propõe a compartilhar uma experiência em que a Biologia e demais disciplinas da Área das Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias, em um trabalho integrado com Educação Física, conseguiu alcançar êxito e questionar os pontos levantados anteriormente.

## METODOLOGIA

O projeto foi aplicado em três etapas, seguindo a estrutura curricular trimestral da instituição de ensino. A primeira etapa ocorreu no 1º trimestre do ano letivo e se constituiu em ampliar informações capazes de levar aos estudantes a ter interesse e dar ênfase ao tema proposto. Para tanto, foram realizadas palestras com profissionais de diferentes áreas da saúde. Foi solicitada a realização de um memorial descritivo, individual, que apresentasse a visão de cada jovem sobre o idoso na sociedade, bem como o relato, em grupo, das atividades e conteúdos desenvolvidos.

Na segunda etapa foi solicitado aos estudantes que, em grupo, organizassem a construção dos sistemas do corpo humano, sendo hipoteticamente, um de jovem e outro de idoso ressaltando as características próprias de cada fase do desenvolvimento, estabelecendo uma inter-relação em cada aspecto. Neste momento, foram levantados questionamentos relativos a: Todo jovem tem o corpo, estatura e condicionamento físico igual? E o idoso, todos são iguais nestes aspectos? Desta forma, discutiu-se sobre a importância de não estereotiparmos as pessoas pela idade, salientando que muitas pessoas da terceira idade apresentam hábitos de vida e saúde tão boas e às vezes até melhores que de muitos jovens.

Na terceira etapa, os estudantes organizaram uma atividade prática. Estudaram e prepararam materiais sobre diferentes temas relacionados ao envelhecimento, no intuito de receber idosos e estudantes do ensino médio de outra escola visitante. Além do Biótipo tridimensional construído pelos estudantes, destaca-se o material de orientação elaborado pelos grupos, nos quais foram entregues aos visitantes.

Foram produzidos materiais de divulgação como:

- Cartilha com principais tópicos do Estatuto do idoso, trazendo informações como direitos relacionados à Saúde; Violência e Abandono; Trabalho, Cultura e Esporte; Habitação;
- Folder apontando aspectos do Idoso e a Sociedade, como o uso da tecnologia, qualidade de vida e papel do mesmo no contexto social;
- Folhetos informativos sobre: doenças respiratórias, osteoporose, doenças cardíacas, doenças da visão apresentando os sintomas, como prevenir e apresentando alguns possíveis tratamentos, além de dicas de atividades físicas, como alongamento;
- Elaboração de revista voltada ao público alvo.



# VI ENCONTRO REGIONAL SUL DE ENSINO DE BIOLOGIA (EREBIO-SUL)

---

## XVI SEMANA ACADÊMICA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS



As salas de aula foram transformadas em salas temáticas, organizadas pelos próprios estudantes, para recepcionar o grupo da terceira idade da universidade local.

### RESULTADOS

Com relação à construção da visão de envelhecimento por partes dos jovens, observou-se que esta se estrutura a partir de estereótipos, da mesma forma que, muitas vezes ocorre, quanto ao racismo e ao sexismo. No decorrer do processo, durante as abordagens pedagógicas e do relato no memorial descritivo destaca-se uma relevante mudança de percepção sobre o processo de envelhecimento.

Adquiriram-se novos conhecimentos e houve avanços nos modos de operar com estes, destacando a organização e vivência organizada para os grupos convidados. Os estudantes relataram ainda uma melhor compreensão dos conteúdos estudados e a relação destes com suas atividades diárias. Percebeu-se nitidamente maior clareza na integração dos conceitos e sua aplicabilidade.

A sociabilização desenvolvida entre os grupos de estudantes proporcionou a eles uma melhor percepção das semelhanças e diferenças entre acontecimentos que se relacionam. O fato de os estudantes compartilharem entre si e com os docentes suas dúvidas, angústias, descobertas e sucessos levou à integração entre os estudantes participantes e os convidados, tornando-se esse relacionamento um fator facilitador do aprendizado.

Perceberam-se mudanças nas formas de ver, pensar e agir dos estudantes em relação aos idosos e ao envelhecimento. Muitos relacionaram os conhecimentos adquiridos à casos ocorridos na família e com conhecidos, vendo com mais sentido os conteúdos aprendidos na escola, no decorrer do projeto. Da mesma forma, houve boa receptividade por parte dos idosos participantes das atividades, que se mostraram lisonjeados com a oportunidade e, com certeza, deram muitas “lições de vida” aos que com eles conviveram.

### CONCLUSÕES

O trabalho com projeto interdisciplinar possibilitou ampliar a percepção das implicações dos conteúdos de cada uma das disciplinas, para o entendimento da questão envelhecimento. Além dessa vantagem, esta é uma prática que permitiu perceber a importância de uma visão interdisciplinar do conhecimento, estimulando a avançar para além da formação restrita aos domínios de conteúdos de apenas uma disciplina.

Também percebemos que, ao trabalhar com projetos integrados, atingimos os objetivos do Ensino de Ciências, pois os estudantes desenvolveram o pensamento crítico quando refletiram sobre seu posicionamento em relação ao fenômeno estudado e demonstraram interesse em repassar esses dados e atitudes para outros cidadãos, vivenciando, assim, os quatro pilares do conhecimento: (i) “Aprender a conhecer” - tanto a aquisição de conhecimentos quanto em profundidade em campos significativos; (ii) “Aprender a fazer” - uso dos conhecimentos ligados à necessidade de formação de uma cultura científica e o seu papel na tomada de decisões; (iii) “Aprender a viver com os outros” - envolve a compreensão de diferenças e semelhanças que permitem reconhecer a unicidade da espécie humana; e (iv)



# VI ENCONTRO REGIONAL SUL DE ENSINO DE BIOLOGIA (EREBIO-SUL)

XVI SEMANA ACADÊMICA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS



“Aprender a ser” - reconhecer seus próprios valores e agir de forma coerente (DELORS, 1998). Portanto, o projeto interdisciplinar aqui apresentado, não se trata de uma recepção passiva de conhecimentos, mas um processo ativo de elaboração e construção.

## REFERÊNCIAS

DELORS, Jacques. **Educação: um tesouro a descobrir**. São Paulo: Cortez. 1998

TERRA, Newton Luiz. Envelhecimento e Educação: oportunidades para a terceira idade no Brasil. In: **X Fórum Nacional de Coordenadores de Projetos da Terceira Idade de Instituições de Ensino Superior**. Universidade de Caxias do Sul, UCS, 2007.

TRIVELATO, Silvia Luzia Frateschi. Que corpo/ser humano habita nossas escolas? In: MARANDINO, M. et al. *Ensino de Biologia: conhecimentos e valores em disputa*. Niterói, RJ: Eduff, p.121-130. 2005.